



NOTA A SOCIEDADE BRASILEIRA

Posição do CFM sobre a proposta de nova Política Nacional sobre Drogas (PNAD)

Diante do grande desafio do Brasil na prevenção e no combate ao tráfico de drogas, bem como seu impacto nos indicadores de saúde, o Conselho Federal de Medicina (CFM) manifesta publicamente seu apoio às propostas de mudança na política nacional dedicada ao tema, a qual está sob a análise do Conselho Nacional de Álcool e Drogas (Conad).

O documento, elaborado por Osmar Terra, médico e ministro do Desenvolvimento Social, contempla parâmetros que passam a entender a dependência química como condição que necessita de tratamento clínico e social digno ao invés de uma abordagem focada na redução de danos ou no uso "consciente" de entorpecentes.

Dentre os pontos do documento que merecem destaque estão:

- *Alinhamento entre a Política Nacional sobre Drogas (PNAD) e a recém-publicada Política Nacional de Saúde Mental;*
- *Implementação de medidas de prevenção e tratamento baseados em evidências científicas;*
- *Oferta de estratégias terapêuticas baseadas em evidências, de justiça inclusiva, de psicoeducação e de tratamento para outros transtornos mentais (comorbidades ou patologia dual);*
- *Fortalecimento em ações de promoção de abstinência, promoção da saúde e suporte social, incluindo medidas de reinserção social e profissional*
- *Apoio aos pacientes e familiares em articulação com Grupos, Associações e Entidades da Sociedade Civil;*
- *Estímulo às residenciais e às comunidades terapêuticas;*
- *Fomento equânime à pesquisa, garantindo a participação de diferentes correntes de pensamento e intervenção.*

De forma complementar, o CFM reitera sua posição contrária à legalização ou à descriminalização de substâncias psicoativas, conforme é também defendido pela proposta em discussão.

Para tanto consideram-se as evidências científicas e os resultados alcançados por outros países que flexibilizaram esse uso, mas não constataram queda nas taxas de uso e nem nas distorções causadas pelo narcotráfico.

Por isso, o CFM reitera seu pedido aos membros do CONAD e à população em geral que apoiem a implementação dessa nova Política Nacional sobre Drogas, a qual dotará o Brasil de medidas eficazes, pertinentes e oportunas, com reflexos favoráveis, principalmente, nas áreas social, da saúde e da segurança pública.

Brasília, 28 de fevereiro de 2018.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM)